

Papéis Avulsos de Zoologia

UMA NOVA ESPÉCIE DE *HOPLOCRACTES* MICKEL, 1937 (HYMENOPTERA, MUTILLIDAE)

M. DO CARMO A. LEAL¹
FRANCISCO J. SUÁREZ²

ABSTRACT

A new species of mutillid wasp, Hoplocrates pacatubensis (from Serra de Pacatuba, State of Ceará, Brazil), is described. This new species is related to H. smithii (Cresson) and H. bellica (Mickel); in coloration it is also similar to H. miles (Burmeister). Mickel's key to the genus (1941) is modified to include the new species.

Excursionando em matas serranas do Estado do Ceará, o Dr. Dárdano de Andrade Lima, chefe do Departamento de Ecologia do Instituto de Biociências da Universidade Federal de Pernambuco, coletou dois espécimes do gênero *Hoplocrates*, cujos caracteres morfológicos comparados com os das espécies conhecidas revelaram marcantes diferenças, que nos levaram a considerá-los uma nova entidade específica.

No presente trabalho descrevemos a nova espécie e a incluímos na chave proposta por Mickel (1941), para revisão do gênero.

***Hoplocrates pacatubensis*, sp. n.**

♀ — Com os tegumentos negros (fig. 1), passando a um pardo arroxeadado escuro. Essa variação se faz notar geralmente onde a quitina é menos espessa e é notável principalmente no bordo anterior do clipeo, face ventral do funículo antenal, zona média das mandíbulas, quadris e tarsos anteriores, esporões das tíbias, bordos laterais dos tergitos e apicais dos esternitos, assim como no extremo posterior da área pigidial. A pilosidade negra é composta de pêlos normais e entre estes alguns espatuliformes, sendo ambos curtos, e relativamente densos, recobrendo as regiões dorsais da cabeça, tórax incluindo o propódeo e os dois primeiros tergitos abdominais; nos tergitos seguintes faltam os pêlos espatuliformes porém existem os pêlos do tipo normal e desta mesma côr,

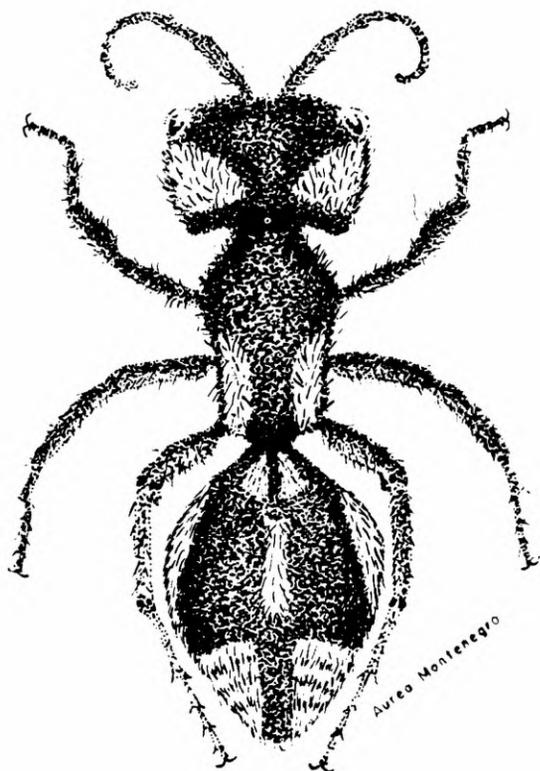
1. Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal de Pernambuco.
2. Instituto de Aclimatación de Almería, Espanha.

porém fortes, bastante longos, eretos e muito espaçados. Independentemente dos pêlos enumerados, só existe pilosidade negra na área média do clipeo, formando um tufo longo e ereto, uma fila no sulco do bordo superior das mandíbulas, e outros mais curtos no ápice dos fêmures e zona superior dos bordos externos tibiais das patas intermediárias e posteriores. A pubescência clara, mais fina, deitada e densa, que constitui as características manchas dorsais próprias de cada espécie, é de uma cor amarela clara, fracamente dourada e quase uniforme em todas as regiões do corpo e distribuída da seguinte maneira: duas amplas manchas subtriangulares ou subpiriformes que se estendem obliquamente no vértex da cabeça desde a margem externa do olho até o bordo occipital; duas faixas longitudinais que iniciando na metade posterior do mesonoto chegam até o extremo distal do propódeo; duas manchas levemente separadas na linha média central, que recobrem quase totalmente a região do primeiro tergito abdominal; uma faixa média longitudinal, estreita e ligeiramente fusiforme, que vai desde o bordo basal do segundo tergito até muito próximo do bordo apical, e duas manchas longitudinais, porém de contornos indefinidos e pubescência bastante mais esparsa nas áreas laterais deste mesmo tergito e na conexão com os sulcos pubescentes; por último duas faixas longitudinais laterais relativamente largas, que vão desde o bordo apical do segundo tergito até a base do sexto. A pilosidade que recobre as demais regiões do corpo é fina, em sua maior parte ereta ou semiereta, de cor branca às vezes ligeiramente amarelada e em geral bastante esparsa; é deitada e não demasiado escassa a pilosidade que reveste os escapos antenais, o primeiro artícuo do funículo (pedicelo) e a face posterior do segundo, assim como toda a região genal, ao passo que é ereta e longa a da região postgenal ou ventral da cabeça; ela é variável em tamanho e densidade em todas as patas; muito esparsa na zona ventral do abdômen e formando longas franjas apicais no segundo e quinto esternitos.

Cabeça bastante larga, quadrada, com os ângulos posteriores bem marcados, embora não espiniformes nem proeminentes até a parte posterior, por apresentarem-se ligeiramente obtusos; e de bordo posterior moderadamente côncavo; muito densamente ponteadas no dorso, com pontos bem marcados, irregulares tanto em sua forma e disposição, como no tamanho, que em geral é relativamente pequeno, sendo porém maiores e mais regulares os das áreas genais; olhos medianos, a uma distância da articulação das mandíbulas pouco menor que o diâmetro transversal dos mesmos, sendo a que os separa dos ângulos posteriores da cabeça aproximadamente o dobro de seu diâmetro longitudinal; frente sem quilhas supra antenais transversas, ou só com indícios das mesmas e a quilha média longitudinal quase indistinta; área média do clipeo, vertical com a margem anterior ligeiramente bituberculada subdentiforme no terço apical do bordo interno e outra pouco mais saliente e angulosa no seu terço basal; processos hipostomais mais curtos que os genais e completamente rombos em seu extremo distal, os genais agudos, dentiformes e com o ápice muito ligeiramente inclinado para frente.

Tórax de pilosidade muito densa, longitudinalmente rugoso-ponteadas no dorso, com pontos quase do mesmo tamanho que os da frente, exceto no propódeo que são pouco maiores e reticulados na metade basal, e muito finos na posterior; tubérculos protorácicos e propodeais proeminentes, os primeiros pouco dentiformes. Áreas laterais do pronoto verticalmente estriadas na parte superior; esta escultura cobre entre um e dois terços da extensão total das mesmas, embora o resto

da superfície seja microponteada e brilhante incluindo algum ponto bem visível porém isolado. Meso e metapleuras mais ou menos pubescentes na zona inferior, o resto praticamente liso, microponteado e brilhante; as primeiras com uma linha vertical de pontos irregulares, as segundas com alguns finos pontos muito esparsos e desigualmente repartidos. Áreas laterais do propódeo obliquamente rugoso-ponteadas; processo lameliforme do mesosterno com o ápice apontado em arco saliente e anguloso no meio. Quadris do primeiro par de patas truncado-arredondado em seu extremo distal, sem um prolongamento acentuado depois da inserção dos trocânteres; fêmures posteriores sem truncadura sulcada em seu extremo apical.



Hoplocrates pacatubensis, sp. n.

Abdômen com o segundo tergito de pilosidade densa, exceto as áreas ântero-laterais que são lisas e glabras, possuindo só em alguns pontos pilosidade esparsa; o esternito correspondente ao segundo tergito também com uma pilosidade esparsa, de tamanho médio a pequeno. Área pigidial larga, lateralmente definida por quilha, com ápice truncado-arqueado e finamente reticulado ou rugoso em sua superfície.

Comprimento: 15 mm, aproximadamente.

Holótipo: 1 ♀, coletada na Serra de Pacatuba, Ceará, Brasil, 16.II.1968, A. Lima; n.º 253 da Coleção do Departamento de Ecologia do Instituto de Biociências da Universidade Federal de Pernambuco.

Parátipo: 1 ♀ mesmos dados do holótipo na Coleção Suárez (Almería, Espanha).

Discussão Taxonômica

Esta espécie pertence ao grupo *cephalotes*, tendo bastante afinidade com *H. smithii* (Cresson), *H. bellica* (Mickel) e *H. miles* (Burmeister). Assemelha-se mais ou menos à espécie de Cresson na forma do clipeo, mandíbulas, tubérculos antenais e antenas, sendo que, na estrutura e tamanho relativo dos processos genais e hipostomais e nas proporções da cabeça, tórax e abdômen, sua aparência é ligeiramente mais robusta. Diferencia-se de *H. smithii*, no entanto, por sua pilosidade menos grosseira, pela ausência de quilhas suprantenais, pelos prolongamentos espiniformes no ápice dos quadris anteriores, e o mesosterno, que apresenta um ligeiro sulco no meio de seu extremo distal, assim como por outros caracteres de menor importância, juntamente com a ornamentação completamente diferente.

Tanto nas manchas de pubescência pálida da cabeça, como nas faixas claras longitudinais do dorso dos últimos tergitos abdominais, se parece com *H. miles* (Burmeister) e com *H. bellica* Mickel. A espécie *H. smithii*, no entanto, apresenta as faixas abdominais mais estreitas. Sem dúvida diferem no resto da ornamentação e pelo menos em *H. miles*, na morfologia.

Das espécies restantes do grupo, se afasta consideravelmente tornando inútil uma comparação.

Na chave de Mickel (1941: 351) a espécie cai no item 7, que pode ser modificado da seguinte forma:

7. Vertex with a pair of subtriangular, pale pubescent spots; pale longitudinal stripes on thorax present from anterior margin of mesonotum to posterior margin of propodeum 7a
- Vertex entirely black pubescent, without pale spots; mesonotum entirely black pubescent, the pale pubescent, longitudinal stripes of thorax present only on propodeum .. *miles atriceps* Mickel
- 7a. Pale longitudinal stripes of thorax present from anterior margin of mesonotum to posterior margin of propodeum; median pubescent spot of second abdominal tergite scarlet, elongate ovate or subrhomboidal; the anterior pair of coxae with a dentiform projection at the tip *miles miles* (Burmeister)
- Pale longitudinal stripes of thorax absent on anterior half of mesonotum; median pubescent spot of second abdominal tergite narrower, linear, and white yellowish in color; the first pair of coxae roundly truncate at the tip, unarmed
 *pacatubensis*, sp. n.

REFERÊNCIA

MICKEL, C. E.

1941. Monograph of the South American Mutillid genus *Hoplocrates* Mickel (Hymenoptera: Mutillidae). *Rev. Entom.*, Rio de Janeiro, 12:341-414.